

2 COMEMORAÇÃO

Dia do Infectologista 2009 tem como tema “Controle de Infecção é Legal!”

5 INTERNACIONAL

SBI terá presença inédita em evento da Sociedade Argentina de Infectologia

3 INFORMAÇÃO

Site para público geral é lançado em janeiro; portal SBI tem visitação recorde

8 DOENÇA DE CHAGAS

Em abril são comemorados os 100 anos da importante descoberta de Carlos Chagas

sbi

www.infectologia.org.br



Boletim de informação e atualização da Sociedade Brasileira de Infectologia Ano VII – Nº 25 – Janeiro/Fevereiro/Março de 2009

SBI reformula Comitês Científicos

Número de comitês passa a 25 e total de membros praticamente dobra

A Sociedade Brasileira de Infectologia inicia o ano de 2009 com uma expansão do número de Comitês Científicos e de seus integrantes, visando ampliar a participação dos associados em discussões e ações de caráter científico da instituição, que têm aumentado nos anos recentes.

O número de comitês passou de 20 para um total de 25, com a criação das seguintes áreas temáticas: Dengue, Infecções Congênitas, Infecções em Transplante de Órgãos Sólidos, Meningites, e Ósteo-articulares e Partes Moles. Também aumentou o número de integrantes, que praticamente dobrou em relação à composição que existia até o final de 2008: passou de 63 membros para 119. São 69 homens e 50 mulheres.

Nos anos recentes, a Sociedade tem intensificado progressivamente sua atuação na área de educação continuada, sendo um dos instrumentos os programas de atualização online, com aulas e avaliação que creditam pontos para a renovação do Título de Especialista em Infectologia. Diversos especialistas, mem-

“A necessidade de expandir e renovar os Comitês Científicos foi em virtude dos crescentes desafios da nossa especialidade e da abrangência que as atividades da nossa instituição têm adquirido”, diz Juvencio Furtado

bro dos comitês, foram autores dessas aulas.

O Programa de Educação Continuada – PEC, no Portal SBI onde estão disponíveis artigos científicos, consensos e diretrizes, também tem sido alimentado por contribuições dos Comitês Científicos.

“A necessidade de expandir e renovar os Comitês Científicos foi em virtude dos crescentes desafios da nossa especialidade e da abrangência que as atividades da nossa instituição têm adquirido”, afirma o presidente da SBI, Juvencio Furtado.

Segundo ele, a nova composição de cada Comitê levou em conta consultas às Federadas, com o intuito de levantar a sugestão de novas áreas temáticas e de potenciais participantes, e também indicações da atual diretoria da Sociedade. Após a reformulação, os novos comitês congregam especialistas de 15 estados, de todas as regiões do país.

O Coordenador Científico da SBI, João Silva de Mendonça, que esteve à frente do processo de reformulação, explica as premissas consideradas na escolha dos nomes e esperadas na participação nos Comitês:

- indicação de material científico para divulgação no website do PEC/SBI;
- colaboração nas consultas técnicas específicas recebidas pela SBI de diferentes órgãos;
- representar a SBI em eventos das respectivas áreas temáticas;
- contribuir na elaboração de guias/diretrizes que representem posicionamento técnico-científico do Comitê, tendo como base a visão de medicina baseada em evidências, entre outras.

Comitês Científicos SBI

- Antimicrobianos
- Bacteriologia Clínica
- Dengue
- Doenças Emergentes
- DST
- Epidemiologia Clínica
- Hanseníase
- Hepatites Virais
- HIV/Aids
- HPV
- HTLV
- Imunizações
- Infecções Congênitas
- Infecções em TCTH
- Infecções em Transplante de OS
- Infectologia Hospitalar
- Influenza / Gripe
- Medicina de Viagem
- Meningites
- Micologia Clínica
- Osteo-Articulares e Partes Moles
- Parasitologia Clínica
- Sepsis / Paciente Grave
- Tuberculose e Micobacteriose
- Virologia Clínica / Biologia Molecular



A SBI é filiada à AMB

EDITORIAL



Juvencio Furtado
Presidente da SBI

Da prática à ação

Definição de parâmetros para terapias de doenças complexas contribuirá para ampliar acesso da população às inovações em saúde

A SBI tem alcançado, ao longo dos últimos anos, destaque no meio acadêmico e científico, por meio de seus congressos, jornadas, conferências, cursos, programas de educação continuada, presenciais e à distância. Mais do que isso, tem se sobressaído de maneira consistente no âmbito da sociedade civil, fruto de uma atuação firme nesse pouco explorado terreno.

Um dos principais meios para atingirmos essa distinção foi o Portal da SBI na internet, que proporcionou maior visibilidade a nossa especialidade. Por meio deste espaço, nos mantemos em sintonia com as necessidades dos associados, da sociedade e das nossas entidades filiadas.

A SBI também tem se feito representar na maioria dos

fóruns de discussões científicas ou não, como nos campos da ética e bioética, bem como participando de audiências públicas em geral. Assuntos polêmicos, como a judicialização da saúde, também merecem nossa atenção.

Cada vez mais novas tecnologias, medicamentos e insumos em geral são incorporados à medicina moderna. Como atender a proposta igualitária do SUS com o orçamento disponível? Como diagnosticar e tratar de forma adequada e sem diferenças, doenças crônicas como Aids, hepatites virais e outras, específicas da nossa especialidade, sem citar áreas como cancerologia e reumatologia.

Indubitavelmente precisamos de muito mais recursos financeiros para atender com equidade à população, recur-

sos que devem ser utilizados com maior correção, dinamismo e racionalidade. Os usuários do SUS não podem esperar anos a fio para que as novas tecnologias e medicamentos sejam incorporados com segurança no sistema público. Não podemos pautar a saúde por meio de liminares e discussões jurídicas infundáveis, precisamos de ações concretas e efetivas.

Uma das formas de contribuição que se pode oferecer é mediante a elaboração de guias e diretrizes para as doenças infecciosas, que servirão de embasamento em decisões técnicas e eventualmente jurídicas, relacionadas à nossa especialidade.

Espero que tenhamos fôlego e saúde para continuarmos, porque mais do que sonhar é preciso realizar!

NOTAS SBI

Valorização da especialidade

A SBI está se mobilizando para que todos os procedimentos pertinentes à especialidade sejam incluídos no próximo "Rol Nacional de Procedimentos Médicos", a ser editado pela ANS no segundo semestre de 2009. Outro objetivo é a valorização da consulta médica do infectologista nos planos de saúde. Para tanto, foi realizada uma pesquisa com os associados em busca da opinião dos colegas, visando reunir subsídios para as ações planejadas.

Título de Especialista

Foram dez os candidatos do primeiro concurso de Título de Especialista em Infectologia de 2009, ocorrido no 45º Congresso Brasileiro de Medicina Tropical, no início de março em Recife/PE. O resultado com os aprovados será divulgado em maio no Portal da SBI. O segundo concurso acontecerá no XVI Congresso Brasileiro de Infectologia, em outubro, em Maceió/AL.

Dia Mundial das Hepatites

A Assembléia Geral da Saúde discutirá, em maio, em Genebra, proposta brasileira para que a data de 19 de maio seja instituída como o Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais. A iniciativa foi lançada em 2008 pela *World Hepatitis Alliance*, que conta com representante da SBI. O reconhecimento oficial da OMS permitirá que o mundo todo desenvolva ações de promoção à saúde, prevenção e controle desse relevante problema de saúde pública.

DIRETORIA Presidente

Juvencio José Duailibe Furtado

Vice-Presidente

Marcelo Simão Ferreira

1º Secretário

Mauro José Costa Salles

2ª Secretária

Beatriz Grinsztejn

1º Tesoureiro

Francisco Bonasser Filho

2º Tesoureiro

Carlos Roberto Brites Alves

Coordenadores

Científico:

João Silva de Mendonça

Divulgação:

Thaís Guimarães

Informática:

Hamilton A. Bonilha de Moraes

PRESIDÊNCIA DAS SOCIEDADES FEDERADAS DE INFECTOLOGIA

Rosane M. S. C. Brandão (AL)
Eucides Batista da Silva (AM)
Adriano Silva de Oliveira (BA)
Roberto da Justa Pires Neto (CE)
Julival Ribeiro (DF)
Nilo Fernando R. Vieira (ES)
Marcelo Cecílio Daher (GO)
Wellington da Silva Mendes (MA)
José Ivan de A. Aguiar (MS)
Carlos Ernesto F. Starling (MG)
Helena Andrade Z. Brigido (PA)
Luciana Holmes Simões (PB)
Alceu Fontana Pacheco Jr. (PR)
Martha Maria Romeiro (PE)
Mária do Amparo S. Cavalcanti (PI)
Jacob Samuel Kierszenbaum (RJ)
Hênio Godeiro Lacerda (RN)
Luciano Zubarán Goldani (RS)
André Luis de Freitas Alves (RO)
Sílvia Cristina de C. Flores (SC)
Márcia M. Macedo Lima (SE)
Arnaldo Lopes Colombo (SP)
Hertz Ward de Oliveira (TO)

EXPEDIENTE:

Sede da SBI

R. Domingos de Moraes, 1061 cj. 114
CEP 04009-002 - São Paulo / SP
Tel/fax: (11) 5572-8958/5575-5647
E-mail: sbi@infectologia.org.br

Jornalista responsável:

Fernando Fulanetti (MTb 21.186/SP)
Redação e edição: Dulce Rocha,
Cristiane Barbieri e Juliana Vaz

Arte e diagramação:

José Humberto de S. Santos

Secretaria: Givalda Guanás
e Magali Martins

infectologia.org.br

Dia do Infectologista 2009

Campanha em comemoração à data de homenagem aos profissionais da especialidade terá como tema “Controle de Infecção é Legal!”

Pelo quarto ano consecutivo, a SBI comemora o Dia do Infectologista, em **11 de abril**, com uma campanha de amplitude nacional voltada para um assunto que está sendo destaque na especialidade. Neste ano, o tema abordado será “Controle de infecção é legal!”. De acordo com Juvenio Furtado, presidente da Sociedade, o *slogan* da campanha tem duplo sentido, pois “refere-se, ao mesmo tempo, aos aspectos legais e regulatórios que envolvem esta área de atuação dos infectologistas, além de enaltecer o caráter benéfico e positivo deste trabalho realizado prioritariamente pelos profissionais da especialidade”.

No Brasil, o controle de infecções hospitalares teve seu maior referencial com a emissão da Portaria Ministerial de Nº 196, em 1983, “na qual definia a infecção hospitalar propriamente dita, institucional ou nosocomial como qualquer infecção adquirida após a internação do paciente e que se manifesta durante a permanência no hospital ou mesmo após a alta, quando puder ser relacionada com a hospitalização”. A portaria ainda preconizava que todos os hospitais do país deveriam manter Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) independentemente da natureza da entidade mantenedora.

Atualmente, mesmo com os avanços e pesquisas realizadas, a infecção hospita-



lar continua representando uma séria ameaça à segurança dos pacientes hospitalizados e tem contribuído para elevar as taxas de morbimortalidade e aumentar os custos hospitalares.

Furtado destaca que a realidade atual é caracterizada como a “era do uso de procedimentos altamente sofisticados e invasivos, assim como o uso clínico dos antimicrobianos de forma abusiva e indiscriminada, ao mesmo tempo em que percebe-se a falta de adesão a procedimentos simples, como a lavagem das mãos.

O controle das infecções hospitalares resulta de um esforço conjunto e da adoção de medidas sabidamente eficazes, que dependem da vontade de cada profissional envolvido nas ações de saúde. “A adoção das medidas de prevenção e controle está relacionada, fundamentalmente, ao conhecimento e às mudanças de comportamento dos profissionais”, diz.

Evento inédito

O controle de infecção em serviços de saúde é reconhecido pela AMB como uma área de atuação dos profissionais médicos. Nos últimos anos, questões referentes ao controle de infecção constam da pauta de discussões da SBI por meio de reuniões, parcerias e eventos.

Este ano, será realizado um encontro inédito: a I Conferência Brasileira de Infectologia Hospitalar, que acontecerá em Bonito/MS, organizado em parceria com a federação do Mato Grosso do Sul. A sessão de abertura contará com uma conferência do Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar (ver *pág 5*).

Apoio à Anvisa

Em outubro de 2008, a SBI promoveu uma reunião para tratar das mudanças na proposta de substituição da Portaria nº 2.616, que estabelece parâmetros para o controle de infecção hospitalar em

serviços de saúde no Brasil, mediante RDC da Anvisa.

A discussão sobre o tema, a partir do início de 2008, havia gerado algumas divergências por parte dos especialistas da área, tendo em vista que as novas medidas poderiam enfraquecer as comissões de controle de infecções.

As principais questões a serem definidas a partir da nova resolução foram discutidas em uma reunião ocorrida na sede da AMB em São Paulo, em outubro de 2008, e resultaram em um documento oficial da SBI, reunindo as diretrizes e sugestões para a regulamentação do controle de infecção hospitalar.

A Anvisa está criando comitês para definir os critérios e indicadores de infecção hospitalar, sendo que estes grupos contam com representantes da SBI especialistas na área. Mais recentemente, o lançamento do manual “Sítio Cirúrgico: Critérios Nacionais de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde”, publicado pela Anvisa em março, foi outra iniciativa que contou com o envolvimento da SBI, que teve um representante no grupo de autores da obra.

O manual visa sistematizar a vigilância da incidência de infecções neste tipo de ambiente hospitalar e definir indicadores de resultado, processo e estrutura para prevenir a infecção pós-operatória, que tem alta prevalência, ocupando o terceiro lugar entre todas as infecções em serviços de saúde no país.

Website para o público geral

Para ampliar o acesso às informações sobre doenças infecciosas e parasitárias, SBI lança espaço destinado à população em geral

A necessidade de se criar um espaço próprio para o público geral surgiu devido às frequentes perguntas enviadas pela população ao “Fale conosco” do Portal da SBI, que privilegia informações científicas voltadas, principalmente, aos associados e profissionais de saúde. Além disso, apesar de a Infectologia responder por inúmeras das enfermidades da população, são raros os espaços disponíveis em que as pessoas encontram informações confiáveis e em linguagem acessível.

O novo site busca oferecer respostas para as principais dúvidas relacionadas à especialidade, como as doenças mais prevalentes, prevenção e cuidados, tratamentos, qualidade de vida, entre outros temas.

Também está disponível o cadastro online com os associados que têm Título de Especialista concedido pela SBI, em todos o país. “Trata-se de importante serviço à comunidade, pois permite aos usuários buscar por médicos especialistas e atualizados”, afirma o presidente da SBI, Juvencio Furtado.



Dentre as principais seções, encontra-se o “*Guia de doenças infecciosas e parasitárias*”, que oferece uma abordagem variada sobre epidemiologia, sintomas, prevenção, diagnóstico e tratamento. Já o “*Glossário*” reúne diversos termos regionais, denominações populares e curiosidades das principais doenças infecciosas no Brasil.

As notícias e informações mais recentes são exibidas na área nobre do site e estão agrupadas na seção “*Arquivo de Notícias*”, compreendendo categorias como Aids, hepatites virais, infectologia pediátrica, dengue, febre amarela, DSTs, gripe, entre outras enfermidades.

O “*Calendário de vacinas*” é outro destaque, pois

apresenta quais são as principais vacinas para grupos de pessoas específicas, como crianças, idosos e pacientes que requeiram imunização complementar, indicando os períodos, doses, eventos adversos e locais para vacinação.

Para aqueles que viajam sempre, vale a pena conferir a seção “*Medicina dos viajantes*”, que traz recomendações para quem vai se deslocar para locais que requeiram cuidados especiais, como imunização e outras medidas profiláticas, além de outras dicas.



Confira em infectologia.org.br e acesse Público Geral

Portal da SBI recebe 151 mil visitas nos últimos 6 meses

A SBI passou a monitorar o desempenho do seu Portal na internet a partir do segundo semestre de 2008 com o objetivo de aprimorar os serviços e informações disponibilizadas por esta importante mídia da instituição. No período de outubro do ano passado a março de 2009, foram contabilizadas 151 mil visitas nos sites da SBI,

com uma média diária de 830 visitas, originadas em pouco mais de 100 países e cerca de 60 idiomas diferentes.

O mês de março deste ano bateu recorde de visitação, com um total de 38.666 visitas, número 94% maior que o total registrado em outubro de 2008 (19.897), quando foi iniciado o monitoramento.

A Coordenadora de Divulgação da SBI, Thaís Guimarães, credita esse aumento às novas estratégias de comunicação implantadas nos últimos meses, como o Boletim Online quinzenal e os e-mails de divulgação institucional, desde dezembro, e o novo website para público geral, que entrou no ar no final de janeiro.

SBI no Conselho Deliberativo da AMB

No final de março, a SBI foi indicada novamente para integrar o Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira (AMB), sendo representante - junto com 13 outras entidades - de todas as 56 sociedades de especialidades que compõem o Conselho Científico da AMB. As sociedades médicas serão representadas no Conselho Deliberativo por seus respectivos presidentes, para um mandato de dois anos. No caso da SBI, o cargo será exercido pelo infectologista Juvencio Furtado, no decorrer de 2009.

De acordo com Furtado, a escolha da Sociedade representa o “reconhecimento e importância que a SBI vem conquistando dentre as demais sociedades médicas”. “Nossa entidade passou a ocupar esse cargo, de maneira inédita, a partir de 2007. Agora temos novamente a oportunidade de continuarmos no Conselho Deliberativo da AMB, o que nos dá grande honra”, diz.

Empossado presidente da SBI no início de 2008, Furtado passou a ser o representante da SBI no Conselho Deliberativo da AMB desde então. Ele explica que as 14 sociedades eleitas têm a responsabilidade de defender os interesses do Conselho Científico da instituição. Além da SBI, outras especialidades foram votadas para ocupar as sete vagas destinadas à área cirúrgica, cinco para especialidades clínicas e duas para a área de diagnóstico.

Simpósio 20 anos do HCV



Os 20 anos da descoberta do vírus da hepatite C será tema de simpósio internacional promovido pela SBI entre 24 e 26 de maio no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo/SP. Além de uma programação científica intensa, o destaque do evento é a presença de renomados especialistas internacionais, dentre eles o descobridor do vírus da doença há 20 anos.

Estão confirmadas as participações dos palestrantes Avidan Neumann (Israel); Didier Samuel (França); Harvey Alter (EUA); Jürgen Rockstroh (Alemanha); Marina Berenguer (Espanha); Qui-Lim Choo (EUA); Thomas Berg (Alemanha) e Stephen Polyak (EUA).

Outra novidade é a realização do II Workshop em Hepatite C, onde será oferecida uma abordagem mais prática e atualizada do manuseio clínico da hepatite C voltada aos profissionais da linha de frente na assistência.



Confira em
hcv20anos.com.br

SBI recebe convite inédito para congresso argentino

Presença no fórum sobre “Manejo do HIV na Vida Real” e no “Encontro de Experts em HIV/Aids” marcam a participação

A SBI foi convidada a participar do *IX Congreso Argentino de la Sociedad Argentina de Infectología - SADI 2009*, que acontecerá na cidade de Mar del Plata, de 6 a 8 de maio. Com o objetivo de dar início a uma parceria com sociedades da especialidade estrangeiras, a *Sociedad Argentina de Infectología (SADI)* também convidou instituições de outros países da América Latina, a exemplo da SBI.

O presidente da SBI, Juvenio Furtado, estará presente em duas seções científicas da programação do evento. “Os convites recebidos de instituições estrangeiras recebidos pela SBI demonstram o reconhecimento da relevância que a especialidade adquiriu nas últimas décadas no país



e o nosso papel no fortalecimento da Infectologia brasileira”, defende Furtado.

Entre os principais temas do programa científico estão a resistência a antimicrobianos, o tratamento antirretroviral, imunizações, infecção hospitalar, infecções fúngicas no paciente hospitalizado, zoonoses e enfermidades endêmicas e epidemias etc.

A participação do presidente da SBI está ligada aos temas da infecção pelo HIV/Aids. Furtado fará uma apre-

sentação sobre lipodistrofia em um fórum de discussão sobre o tema “Manejando o HIV na vida real”. Também participará da mesa de debate denominada “Encontro de Experts em HIV/Aids”, que terá entre outros participantes a presença do último presidente da *International Aids Society (IAS)*, o argentino Pedro Cahn.



Para saber mais:
sadi2009.bgruppe.com

Conferência Infectologia Hospitalar

A primeira Conferência Brasileira de Infectologia Hospitalar reserva aos associados da SBI que se inscreverem até o dia 7 de maio um desconto na taxa de inscrição – que pode ser feita pelo site do evento – e o direito de participar de um dos cursos pré-congresso. O evento acontece entre 14 e 16 de maio, em Bonito/MS, e está sendo organizado pela SBI e pela federada do Mato Grosso do Sul.

Os cursos pré-congresso discutirão os seguintes temas: Como estruturar um PCIH; Uso clínico de anti-



microbianos e como interpretar o antibiograma; Avaliação das diretrizes nacionais e internacionais para o controle de IH.

A multiplicidade da programação científica distribuída em três dias de evento também demonstra a importância e significado da infecção hospitalar para a assistência à saúde.

No evento, os grandes temas desta área serão analisados a partir de três perspectivas relacionadas aos seus principais desdobramentos, que fazem parte da rotina dos infectologistas e demais profissionais dos serviços de saúde.



Acompanhe as novidades do evento em
infectohospitalar2009.com.br

Resistência microbiana é tema de evento latino-americano no Rio Grande do Sul

SBI e federada local apoiaram congresso que reuniu cerca de 300 participantes

Com a presença de cerca de 300 congressistas, a Universidade de Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul, abrigou o 1º Congresso Latino-Americano de Resistência Microbiana entre os dias 18 e 20 de março. “A perspectiva e o Controle da Resistência Microbiana” foi o tema central do congresso, que teve o apoio da SBI e da Sociedade Riograndense de Infectologia (SRGI), federada local.

A conferência de abertura foi sobre o tema “Impacto dos Programas de Prevenção e Controle de Infecções na Resistência Antimicrobiana”, conduzida pela docente e

pesquisadora Pola Brenner, da Universidade del Valparaíso, no Chile.

A programação contou com 22 sessões científicas e cinco cursos pré-congresso. Foram 45 os convidados responsáveis pelas apresentações e coordenação das mesas, em sua maioria do Rio Grande do Sul, além de representantes do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Dois conferencistas vieram de universidades da Argentina e do Chile.

Entre os congressistas, aproximadamente 70% eram profissionais médicos, farmacêuticos e enfermeiros. O evento contou ainda com a expo-



Marcelo Carneiro (esq) participou da mesa-redonda sobre uso de antimicrobianos e resistência ao lado de Luis Fernando Waib e Antonio Tadeu Fernandes (dir)

sição de 65 trabalhos científicos, sob a forma de pôsteres, com predominância dos estudos sobre resistência microbiana. Dois trabalhos foram premiados.

“Existe grande interesse nesta área científica e a programação conseguiu integrar os profissionais e pesquisa-

dores, interrelacionando as diversas áreas de conhecimento e favorecendo uma discussão crítica sobre a problemática da resistência microbiana”, afirma Marcelo Carneiro, da comissão organizadora. A segunda edição do congresso deve acontecer em abril de 2010.

Londrina sedia III Simpósio de Infectologia do PR

Entre os dias 3 e 4 de abril, Londrina recebeu cerca de 350 participantes do III Simpósio Paranaense de Infectologia, realizado paralelamente à VI Imersão em Antimicrobianos do Paraná e ao II Fórum de Resistência Antimicrobiana nos Hospitais Paranaenses. Os eventos tiveram o apoio da SBI.

Foram 25 os convidados responsáveis pelas apresentações e coordenação de mesas, sendo a maioria do Paraná, de cidades como Curitiba, Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu e Cascavel, além de especialistas de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Médicos infectologistas e de clínica geral, enfermei-



Auditório do III Simpósio de Infectologia do Paraná confirma o sucesso do evento

ras, bioquímicos, médicos residentes, graduandos de medicina, enfermagem e farmácia estiveram entre o público do evento.

As sessões científicas abordaram temas como he-

patite virais, HIV/Aids, Micobactérias de Crescimento Rápido (MCR), resistência aos antimicrobianos nos hospitais paranaenses, O uso de antibióticos em situações especiais, Vanta-

gens e desvantagens das inovações da indústria farmacêutica.

A palestra de encerramento do evento abordou o tema “Quem não é ético, é antiético? Marcas, genéricos e similares”. Além das sessões científicas, 26 pôsteres foram apresentados.

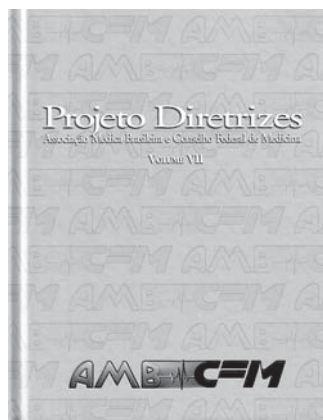
“Ficamos extremamente satisfeitos com os resultados dos três eventos, inclusive com o retorno que os participantes nos deram. O apoio da SBI e dos patrocinadores foi fundamental para que nossa iniciativa tivesse sucesso”, afirma Cláudia Carilho, da organização do Simpósio. O evento deverá ser repetido em 2010, possivelmente em Foz do Iguaçu.

Programa Diretrizes: as melhores evidências científicas disponíveis

A Associação Médica Brasileira, o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Federação Nacional dos Médicos (Fenam) lançaram o 7º volume do Programa Diretrizes em novembro de 2008. A edição reúne 40 diretrizes de Ortopedia e Traumatologia, elaboradas por especialistas da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) em parceria com o Colégio Brasileiro de Radiologia, Associação Brasileira de Cirurgia da Mão, Sociedade Brasileira de Reumatologia, Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica e Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

As lesões traumáticas encerram-se entre as afecções mais letais no mundo, acometendo na maioria das vezes indivíduos em idade produtiva. Dada a importância do tema, para o 7º volume 80 especialistas reuniram e analisaram pesquisas sobre o tratamento clínico e cirúrgico na área.

O Programa Diretrizes foi lançado em outubro de 2000 com o objetivo de padronizar condutas que auxiliem o raciocínio e a tomada de decisões. As diretrizes devem ser submetidas à avaliação e à crítica do médico, pois



As diretrizes devem ser submetidas à avaliação e à crítica do médico, pois não são protocolos que imobilizam e impedem a individualização da prática clínica

não são protocolos que imobilizam a medicina e impedem a individualização da prática clínica.

Até agora já foram publicadas 280 diretrizes. As Sociedades de Especialidade filiadas à AMB são responsáveis pela elaboração do conteúdo informativo e do texto da diretriz. Como há diretrizes comuns para diferentes especialidades, é muito importante a participação de todas as sociedades no processo, pois os pacientes são

tratados por médicos e não por áreas de atenção.

Periodicamente, a AMB oferece às Sociedades oficinas cujo objetivo é capacitar os médicos interessados a elaborar diretriz. As Sociedades escolhem os temas que serão abordados e são orientadas a estruturar questões clínicas relevantes. Além disso, identificam nas bases de dados científicos os estudos que respondam às perguntas formuladas e avaliem as melhores evidências disponíveis. Entre os desfechos clínicos levantados, também são levados em consideração o desenho dos estudos e a qualidade do resultado obtidos.

A Câmara Técnica de Diretrizes, composta por representantes da AMB, CFM, Unidas, Fenasaúde, Unimed e Ministério da Saúde, faz a mediação entre o Programa Diretrizes e os sistemas público e suplementar de saúde. Esse grupo avalia a repercussão do uso de diretrizes na prática clínica e os aspectos relacionados à sua implementação em larga escala.



Para mais
detalhes, confira
no site amb.org.br

AGENDA

25 a 28/04

XIV Congresso Panamericano de Infectologia
Campos do Jordão/SP
(11) 3616-6695
api2009.com.br

14 a 16/05

I Conferência Brasileira de Infectologia Hospitalar
Bonito/MS
(61) 3321-8313
infectohospitalar2009.com.br

15 e 16/05

VI Fórum Internacional de Sepses
São Paulo/SP
(11) 3141-0707
forumsepsis.com.br

24 a 26/05

Simpósio Internacional Hepatite C - HCV 20 anos
São Paulo/SP
(13) 3289-5455
hcv20anos.com.br

31/05 a 2/06

II Congresso Norte-Nordeste de Epidemiologia e Controle de Infecções Hospitalares
Natal/RN
(84) 3234-6666
anoreh.org.br

04 a 06/06

4º Simpósio sobre Avanços na Patogenia e Manejo da Aids
Salvador/BA
(71) 2104-3477
aidsinbahia.com.br

26 e 27/06

II Workshop Brasileiro sobre Hepatopatias e HIV
São Paulo/SP
(11) 3141-0707
gt5.com.br/hepatoidis

01 a 04/07

14th International Conference on Human Retrovirology - HTLV and related retroviruses
Salvador/BA
(71) 2104-3477
htlv2009.com.br

22 a 25/07

XII Simpósio Internacional de Terapêutica em Hepatite Viral
Salvador/BA
(71) 2104-3477
hepatologiadomilenio.com.br

Centenário da Doença de Chagas

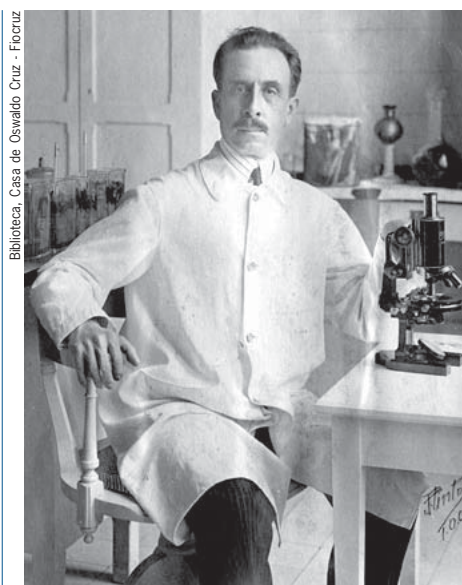
Após 100 anos da descoberta de Carlos Chagas, total compreensão da doença e meio para maior controle são desafios, na opinião de médicos especialistas nesta área

Em 2009, o Brasil comemora o centenário da descoberta da Doença de Chagas, que foi identificada em abril de 1909 quando o pesquisador do Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Carlos Chagas, comunicou ao mundo científico que havia encontrado uma nova doença humana. Tal feito de Chagas é considerado um marco para a história da Medicina, assim como para a Infectologia e saúde brasileira.

Por meio de várias investigações científicas inéditas em áreas rurais endêmicas, Chagas conseguiu realizar três feitos: a detecção do mal de Chagas; a identificação do agente causador (o protozoário que batizou de *Trypanosoma cruzi* em homenagem à Oswaldo Cruz); além do inseto que transmitia a doença, o triatomíneo, conhecido popularmente como barbeiro.

A descoberta da doença de Chagas abriu espaço para o crescimento da Medicina tropical e para os estudos envolvendo doenças parasitárias transmitidas por insetos-vetores, pois o cientista não trouxe apenas um novo agente nosológico, mas também a realidade sanitária e social do interior do país, assolado por endemias. Posteriormente, isso chamaria atenção para a necessidade de uma política para a saúde pública ao país.

De acordo com artigo dos infectologistas Vicente Amato Neto e Jacyr Pasternak(*), um detalhe gerou indecisão quanto a real importância da doença à época: a inclusão da tireopatia e da neuropatia no



Carlos Chagas em seu laboratório no Instituto de Manguinhos, no Rio de Janeiro (sem data)

conjunto de danos causados pela infecção. “Porém, avaliações de diversificadas maneiras, sobretudo epidemiológicas, identificaram o triste significado da doença, mostrando elevados números de acometidos, até mesmo de forma grave”, expõem.

Atualmente, cerca de 2,5 milhões de pessoas estão infectados pelo *Trypanosoma cruzi* no Brasil; são aproximadamente 12 milhões de por-

tadores da doença na América Latina. As formas mais importantes de transmissão da doença de Chagas ainda são as vetoriais, mas a transmissão transfusional e congênita também apresentam importância epidemiológica.

Perto do centenário da doença, Amato e Pasternak comentam a ausência de três progressos. O primeiro deles diz respeito à falta de explicação sobre a etiopatogenia, que explicaria como o parasita causa lesões ao organismo. Segundo eles, um segundo aspecto está relacionado à deficiência de uma prova sorológica totalmente fiel e infalível.

Os autores consideram como carência extrema a falha na conquista de auxílio, seja medicamentoso ou não, que esteja apto a eliminar o agente que causa a infecção, já que desde an-

tes da metade do século passado existem pesquisas ligadas a esta questão e atualmente somente dois fármacos são voltados para o tratamento da doença. “A doença de Chagas é uma figura negligenciada nas intenções de indústrias farmacêuticas, programas assistenciais, núcleos universitários e órgãos financiadores, mesmo quando a cura é desiderato máximo”, completam Amato e Pasternak.

Outra deficiência que interfere no controle da doença de Chagas se deve ao fato de ainda não haver uma vacina para evitar a infecção. A prevenção ainda é o melhor caminho para combater o avanço dessa doença que representa um desafio à saúde pública, principalmente nos países latino-americanos, onde questões ambientais e de infra-estrutura têm implicações profundas na saúde da população.

(*) Os autores são médicos e professores universitários; a íntegra do artigo está disponível no Portal da SBI.

Simpósio internacional comemora o centenário

Como uma das ações comemorativas dos 100 anos do mal de Chagas, a Fiocruz realizará, entre 8 e 10 de julho, o “Simpósio Internacional do Centenário da Descoberta da Doença de Chagas” no Rio de Janeiro/RJ. Entre os convidados estão cientistas renomados nacional e internacionalmente nas diferentes áreas de conhecimento da doença, tida como uma patologia negligenciada.

O evento irá se constituir em um marco internacional na identificação e delineamento de propostas que possam contribuir para o preenchimento das atuais lacunas relacionadas ao conhecimento da doença de Chagas, bem como na proposição de medidas efetivas para sua terapia e manutenção de políticas de controle.

A programação científica contará com temas relaciona-

dos à dimensão histórica da descoberta, aos presentes desafios e perspectivas relativas ao controle, e ao diagnóstico e tratamento da doença. Trabalhos podem ser inscritos até o próximo dia 1º de maio.



Confira no site
chagas2009.com.br